Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026 8

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

Comentário do Desempenho 11

Notas Explicativas 17

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 31

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 32

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 33

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	991.031.991
Preferenciais	0
Total	991.031.991
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.856.000	1.874.000
1.01	Ativo Circulante	209.000	346.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	171.000	177.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	135.000
1.01.03	Contas a Receber	19.000	17.000
1.01.03.01	Clientes	19.000	17.000
1.01.03.01.01	Contas a receber das operações	19.000	17.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.000	15.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.000	2.000
1.01.07.01	Despesas Antecipadas e outros créditos	1.000	2.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.647.000	1.528.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.000	10.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.000	7.000
1.02.01.07.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.000	7.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.000	3.000
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais e outros	3.000	3.000
1.02.03	Imobilizado	138.000	124.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	39.000	40.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.000	3.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	97.000	81.000
1.02.04	Intangível	1.496.000	1.394.000
1.02.04.01	Intangíveis	1.496.000	1.394.000
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.211.000	1.122.000
1.02.04.01.02	Infraestrutura em construção	281.000	265.000
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	4.000	7.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.856.000	1.874.000
2.01	Passivo Circulante	124.000	152.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.000	4.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.000	4.000
2.01.02	Fornecedores	38.000	66.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.000	7.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.000	5.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.000	2.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.000	30.000
2.01.04.02	Debêntures	29.000	30.000
2.01.05	Outras Obrigações	45.000	41.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.000	3.000
2.01.05.02	Outros	41.000	38.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	33.000	33.000
2.01.05.02.04	Passivo de arrendamento	2.000	3.000
2.01.05.02.05	Obrigações com o Poder Concedente	1.000	1.000
2.01.05.02.06	Outras obrigações	5.000	1.000
2.01.06	Provisões	3.000	4.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.000	4.000
2.01.06.02.04	Provisão de manutenção	3.000	4.000
2.02	Passivo Não Circulante	729.000	715.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	669.000	669.000
2.02.01.02	Debêntures	669.000	669.000
2.02.02	Outras Obrigações	12.000	9.000
2.02.02.02	Outros	12.000	9.000
2.02.02.02.04	Fornecedores	12.000	9.000
2.02.04	Provisões	48.000	37.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.000	2.000
2.02.04.02	Outras Provisões	45.000	35.000
2.02.04.02.04	Provisão de manutenção	45.000	35.000
2.03	Patrimônio Líquido	1.003.000	1.007.000
2.03.01	Capital Social Realizado	981.000	981.000
2.03.04	Reservas de Lucros	26.000	26.000
2.03.04.01	Reserva Legal	18.000	18.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	8.000	8.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.000	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	121.000	207.000	146.000	253.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-109.000	-174.000	-134.000	-215.000
3.02.01	Custo de Construção	-61.000	-96.000	-99.000	-155.000
3.02.02	Serviços	-19.000	-23.000	-10.000	-14.000
3.02.03	Depreciação e Amortização	-9.000	-19.000	-6.000	-11.000
3.02.04	Custo com Pessoal	-5.000	-10.000	-7.000	-14.000
3.02.05	Provisão de Manutenção	-5.000	-11.000	-4.000	-8.000
3.02.06	Materiais, Equipamentos e Veículos	-3.000	-4.000	-2.000	-3.000
3.02.07	Obrigações com Poder Concedente	-2.000	-4.000	-1.000	-3.000
3.02.09	Outros	-5.000	-7.000	-5.000	-7.000
3.03	Resultado Bruto	12.000	33.000	12.000	38.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.000	-24.000	-6.000	-15.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.000	-24.000	-6.000	-15.000
3.04.02.01	Serviços	-5.000	-5.000	-2.000	-3.000
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-1.000	-3.000	-1.000	-2.000
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-6.000	-8.000	-5.000	-7.000
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.000	-1.000	-1.000	-1.000
3.04.02.09	Outros	5.000	-3.000	3.000	-3.000
3.04.02.11	Indenizações	0	-1.000	0	0
3.04.02.13	Multas Dedutíveis	-3.000	-3.000	0	1.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.000	9.000	6.000	23.000
3.06	Resultado Financeiro	-9.000	-17.000	1.000	-1.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.000	-8.000	7.000	22.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.000	4.000	-2.000	-7.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-5.000	-4.000	5.000	15.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-5.000	-4.000	5.000	15.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00505	-0,00404	0,00505	0,01514
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,00505	-0,00404	0,00505	0,01514

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-5.000	-4.000	5.000	15.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	-5.000	-4.000	5.000	15.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.000	-16.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	55.000	50.000
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	-4.000	15.000
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-3.000	-1.000
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	21.000	12.000
6.01.01.05	Constituição da Provisão de Manutenção	11.000	8.000
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente Provisão de Manutenção	2.000	1.000
6.01.01.07	Rendimento de Aplicação Financeira	-5.000	-1.000
6.01.01.09	Depreciação - Arrendamento	1.000	1.000
6.01.01.10	Constituição Líquida de Reversões e Atualiz. para Provisões de Riscos Cíveis e Trabalhistas	2.000	1.000
6.01.01.11	Capitalização de Custo de Empréstimos	-19.000	-7.000
6.01.01.13	Juros e Variações Monetárias sobre Debêntures	48.000	20.000
6.01.01.14	Despesas de Prestação de Garantias em Emissões de Dívidas	1.000	1.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-21.000	-66.000
6.01.02.01	Contas a Receber	-2.000	1.000
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-3.000	-2.000
6.01.02.04	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	1.000	2.000
6.01.02.06	Fornecedores	-10.000	-68.000
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.000	0
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher	-1.000	7.000
6.01.02.10	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição social	0	-5.000
6.01.02.13	Pagamento de Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhista e Previdenciários	-1.000	-1.000
6.01.02.14	Realização da provisão de manutenção	-4.000	0
6.01.03	Outros	4.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	6.000	-22.000
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-15.000	-8.000
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-119.000	-103.000
6.02.03	Aplicações Financeiras Líquidas de Resgate	140.000	89.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.000	-31.000
6.03.02	Dividendos Pagos a Acionistas Controladores	0	-13.000
6.03.03	Passivo de Arrendamento (Pagamento de Principal)	-1.000	-1.000
6.03.05	Debêntures (Pagamento de Juros)	-49.000	-17.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.000	-69.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	177.000	202.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	171.000	133.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	981.000	0	26.000	0	0	1.007.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.000	0	26.000	0	0	1.007.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.000	0	-4.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.000	0	-4.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.000	0	26.000	-4.000	0	1.003.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	981.000	0	30.000	0	0	1.011.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	981.000	0	30.000	0	0	1.011.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-13.000	0	0	-13.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-13.000	0	0	-13.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.000	0	15.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.000	0	15.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	981.000	0	17.000	15.000	0	1.013.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	217.000	262.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	217.000	262.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-156.000	-194.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-37.000	-26.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.000	-5.000
7.02.04	Outros	-107.000	-163.000
7.02.04.01	Custo de Construção	-96.000	-155.000
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-11.000	-8.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.000	68.000
7.04	Retenções	-22.000	-13.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-22.000	-13.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	39.000	55.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.000	14.000
7.06.02	Receitas Financeiras	15.000	14.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.000	69.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.000	69.000
7.08.01	Pessoal	15.000	18.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.000	11.000
7.08.01.02	Benefícios	5.000	7.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.000	19.000
7.08.02.01	Federais	4.000	14.000
7.08.02.03	Municipais	5.000	5.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.000	17.000
7.08.03.01	Juros	32.000	15.000
7.08.03.02	Aluguéis	2.000	2.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-4.000	15.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-4.000	15.000

Comentário do Desempenho

1. ANÁLISE DE DESEMPENHO OPERACIONAL VIACOSTEIRA

Abril a junho/2026

A Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. (“CCR ViaCosteira” ou “Companhia” ou “Concessionária”) era uma sociedade anônima fechada até 20 de maio de 2022 controlada pela Motiva S.A. (“Motiva”), a partir desta data passou a ser Sociedade de capital aberto, registrada na CVM, também controlada pela Motiva S.A. (“Motiva”), a qual detém, 100% do capital social da Companhia.

As informações trimestrais (2TR) foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), incluem também as disposições da Lei nº 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais e as comparações são referentes ao 2T2025.

1.1 Principais destaques

No 2T2026, a CCR ViaCosteira concluiu a obra de Marginal Norte nos km 320 ao km 324 e km 414 ao km 416 e Marginal Sul no km 251 ao km 254, rotatória km 250, km 256, Faixa de desaceleração km 391, km 324, km 256, Faixa de aceleração no km 320, Conflito frontal no km 319, km 322, km 319, dispositivo do km 246 Norte e canais e bacias de Imbituba.

Encontram-se em andamento as obras de implantação de vias marginais em diversos trechos da BR-101. No sentido Sul, os serviços estão sendo executados no km 412 ao km 419, km 437 ao km 441, já no sentido Norte as obras que estão em andamento são as vias marginais localizada nos seguintes kms: km 249 ao km 251, km 251 ao km 253, km 268 ao 269, km 261 ao km 264.

Além dessas intervenções, estão em execução os dispositivos em desnível nos km 252+270 e km 261+000; as rotatórias em nível nos km 250+000, Sul km 250; km 268+200, pistas norte e sul; e km 255+950, pista sul; bem como a implantação das passarelas localizadas nos km 401 e 402, execução de contenção no km 337 norte e recuperação de drenagens através da execução de tunnel liners nos kms 256+060; 260+842; 265+660; 353+376; 383+696 e 390+165.

Comentário do Desempenho

Abaixo os principais números financeiros da Companhia, obtidos no 2T26 expressos em R$/milhões.

Valores em R$ milhões	2T26	2T25	Δ%
Receita líquida operacional (a)	60	47	27,7%
EBIT ajustado (b)	1	6	-83,3%
Margem EBIT ajustado (b)	1,7%	12,8%	-17,6
EBITDA ajustado (c)	16	17	-5,9%
Margem EBITDA ajustado (c)	26,7%	36,2%	-9,5
(Prejuízo) Lucro Líquido (d)	**(5)**	**5**	**200,0%**

As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA ajustados pelas receitas líquidas operacionais, excluídas as receitas de construção.

(a) A receita líquida operacional do 2T26 aumentou 27,7% em relação ao 2T25;
(b) O EBIT ajustado foi de R$1 (menor em 8,3% que o 2T25) e a Margem EBIT ajustada foi de 16% (redução de 5,9% comparado com o 2T25);
(c) O EBITDA ajustado foi de R$16 e a margem EBITDA ajustada foi de 26,7% (menor em 9,5 que o 2T25); e
(d) O prejuízo líquido foi de R$ 5 (menor em 200,0% que o 2T25).

1.2 Volume de tráfego

Em Unidades	2T26	2T25	Δ%
Veículos Leves	7.633.324	7.507.031	1,7%
Veículos Pesados (Veq[1])	13.219.153	13.085.438	1,0%
Total Veículos Equivalentes (Veq[1])	**20.852.477**	**20.592.469**	**1,3%**

1) Veq - Veículos equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

Veículos de passeio (leves) (1,7%)

O tráfego de veículos de passeio na BR-101/SC é influenciado principalmente pelo turismo direcionado ao litoral de Santa Catarina. O crescimento de 1,7% no período, em relação ao 2T25, é atribuído ao aumento dos fluxos turísticos, decorrente da melhora das condições climáticas no período (tempo mais quente e seco).

Veículos comerciais (pesados) (1,0%)

O tráfego de veículos comerciais no 2T26 é maior em 1,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O crescimento do tráfego comercial é impulsionado pelo avanço da atividade econômica no estado de SC, bem como dos fluxos turísticos e das cadeias logísticas associadas (distribuição local etc.).

Comentário do Desempenho

1.3 Receita Bruta Operacional

Valores em R$ milhões	2T26	2T25	Δ%
Receita de pedágio	65	51	27,5%
Receita de construção	61	99	-38,4%
Receita Bruta Total	**126**	**150**	**-10,09%**

Receita de pedágio: Além do aumento de 1,3% nos eixos equivalentes, já citados, também houve o aumento da tarifa em 20 de março de 2026 o reajuste da tarifa de R$2,40 para R$3,00.

Receita de construção: No 2T26 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 38,4%, no 2T25 foram realizados a implantação e adequação de marginais, implantação de EPS (Equipamentos de Proteção e Segurança) e recuperação de pavimento, conforme PER (Programa de Exploração da Rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

1.4 Custos e despesas totais

Valores em R$ milhões	2T26	2T25	Δ%
Custo de construção	(61)	(99)	-38,4%
Custos e despesas com pessoal	(11)	(12)	-8,3%
Materiais equipamentos e veículos	(4)	(3)	33,3%
Serviços de terceiros	(24)	(12)	100,0%
Outros custos e gastos gerais	(5)	(3)	66,7%
Provisão de manutenção	(5)	(4)	25,0%
Depreciação e amortização	(10)	(7)	42,9%
Total Custos e despesas	**(120)**	**(140)**	**-14,3%**

Custo de construção: No 2T26 os investimentos em obras de ampliação foram menores em 38,4%, no 2T25 foram realizados a implantação e adequação de marginais, implantação de EPS (Equipamentos de Proteção e Segurança) e recuperação de pavimento, conforme PER (Programa de Exploração da Rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

Custo e despesas com pessoal: No 2T26 houve uma redução de 8,3%, nas equipes da operação, devido principalmente pelo ao aumento do ATM (cobrança semiautomática) nas praças de pedágio.

Serviços de terceiros: Os custos com a prestação de serviços de terceiros no 2T26 aumentaram 100,0% em relação ao 2T25, devido aos serviços de conservação de pavimento, até agosto de 2025 os valores eram capitalizados.

Comentário do Desempenho

Provisão de Manutenção: O aumento de 25,0% no 2T26 em relação ao 2T25, conforme PER (Programa de Exploração da Rodovia) anexo ao Contrato de Concessão, e estar mais próximo da realização das intervenções provisionadas de pavimento.

Depreciação e amortização: A depreciação no 2T26 é maior em 42,9% em relação ao 2T25, devido, principalmente, pela finalização da implantação relacionados no PER (Programa de Exploração da Rodovia) anexo ao Contrato de Concessão.

1.5 EBITDA e EBIT

Reconciliação do EBITDA Ajustado

Valores em R$ milhões	2T26	2T25	Δ%
(Prejuízo) Lucro líquido	(5)	5	-200,0%
(+) IR/CS	(3)	2	-250,0%
(+) Resultado financeiro	9	(1)	800,0%
(+) Depreciação e amortização	10	7	42,9%
EBITDA	**11**	**13**	**42,9%**
Margem EBITDA (a)	*9,1%*	*8,9%*	*0,2*
(+) Provisão de manutenção (b)	5	4	25,0%
EBITDA ajustado	**16**	**17**	**-5,9%**
Margem EBITDA ajustada (c)	*26,7%*	*36,2%*	*-9,5*

Reconciliação do EBIT

Valores em R$ milhões	2T26	2T25	Δ%
(Prejuízo) Lucro líquido	(5)	5	-200,0%
(+) IR/CS	(3)	2	-250,0%
(+) Resultado financeiro	9	(1)	800,0%
EBIT	**1**	**6**	**-83,3%**
Margem EBIT (a)	*0,8%*	*4,1%*	*-3,3*
EBIT ajustado	**1**	**6**	**-83,3%**
Margem EBIT ajustada (c)	*1,7%*	*12,8%*	*-11,1*

(a) Cálculo efetuado segundo Instrução CVM nº. 527/2012.
(b) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica das rodovias, ajustada, pois se trata de item não caixa nas informações financeiras intermediárias.
(c) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA pelas receitas líquidas operacionais, o que exclui as receitas de construção.

Comentário do Desempenho

1.6 Resultado financeiro líquido

Valores em R$ milhões	2T26	2T25	Δ%
Despesas financeiras	**(14)**	**(6)**	**133,3%**
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(23)	(10)	130,0%
Capitalização de custo dos empréstimos	10	4	150,0%
Ajuste a valor presente sobre provisão de manutenção	(1)	-	100,0%
Receitas Financeiras	**5**	**7**	**-28,6%**
Rendimento sobre aplicações financeiras	5	6	-16,7%
Ajuste a valor presente sobre passivos	-	1	-100,0%
Resultado financeiro líquido	**(9)**	**1**	**800,0%**

A variação do resultado financeiro é explicada pelo aumento das despesas com juros, em decorrência das debentures emitidas em 2024 e 2025.

2. Investimentos

As principais obras em andamento no 2T2026, são:

- Marginal Sul km 251+170 a 251+850;
- Marginal Sul km 251+170 a 251+850;
- Marginal Sul km 252+000 a 252+530;
- Marginal Norte km 251+815 a 251+140;
- Marginal Norte km 413+200 a 414+500;
- Marginal Norte km 437+650 a 439+650;
- Dispositivo km 252+270;
- Marginal Sul 249 a 250;
- Rotatória Sul km 250;
- Rotatória Norte km 250;
- Dispositivo km 261;
- Rotatória Norte Km 268+200;
- Rotatória Sul Km 268+200;
- Marginal Sul Km 268+200 ao 268+350;
- Marginal Sul Km 268+800 ao 269+800;
- Rotatória km 255+950 Sul;
- Passarela km 401;
- Passarela km 402;
- Contenção km 337 Norte;
- *Tunnel Liners* kms 256+060; 260+842; 265+660; 353+376; 383+696 e 390+165.

Comentário do Desempenho

3. Fatos relevantes sobre o Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU)

A Companhia atua de forma alinhada ao Programa de Redução de Acidentes, que contempla o monitoramento contínuo e a execução de intervenções nos pontos previamente mapeados como mais suscetíveis à ocorrência de sinistros. Paralelamente, mantém esforços permanentes voltados ao aprimoramento da Segurança Viária, com foco na redução tanto da frequência quanto da gravidade dos acidentes.

Total de Acidentes	2T26	2T25	Δ%
Total de Acidentes	**341**	**375**	**-9,0%**
Acidente c/ Vítimas Feridas	87	143	-39,0%
Acidentes s/ Vítimas	251	222	13%
Acidentes com Mortos	3	10	-70,0%
Total de Vítimas	**108**	**193**	**-44,0%**
Vítimas Feridas	105	183	-43,0%
Número de Mortos	3	10	-70,0%

Na comparação entre o 2T26 e o 2T25, verificou-se uma redução de 39,0% nos acidentes com vítimas feridas. Da mesma forma, o número de pessoas mortas apresentou queda de 70,0%, refletindo uma melhora significativa nos resultados relacionados à segurança viária. Esse desempenho evidencia a efetividade das estratégias preventivas implementadas pela Companhia e o compromisso permanente com a preservação da vida e a redução dos riscos nas rodovias sob sua administração.

4. Considerações finais

As informações financeiras intermediárias da Concessionária Catarinense de Rodovias S.A., aqui apresentadas, estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

5. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do artigo 27 da Resolução CVM n.º 80 de 29 de março de 2022 conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda. (“KPMG”), emitida nesta data, e com as informações financeiras intermediárias relativas ao período de três e seis meses em 30 de junho de 2025.

Capivari de Baixo, 12 de agosto de 2026.

A Diretoria

Notas Explicativas

Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2026

Para este ITR, houve alteração na unidade de apresentação dos saldos atuais e comparativos, que passaram de milhares de Reais para milhões de Reais.

Os saldos apresentados nestas ITRs estão expressos em milhões de Reais, arredondados para a respectiva unidade de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Adicionalmente, para fins de submissão do formulário ITR no sistema da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que exige a inserção padronizada em milhares de Reais, os valores foram alimentados a partir dos saldos finais já arredondados em milhões, multiplicados por 1.000.

1. Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede está localizada na Rua Leonete Frontina Alves, 190, Vila Flor, na cidade de Capivari de Baixo, Estado de Santa Catarina.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2026 não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

1.1. Outras informações relevantes - Processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragem relacionados a questão do contrato de concessão

A Companhia é parte em processos judiciais, administrativos-regulatórios e arbitragens, relacionados a questão do contrato de concessão.

Tais processos administrativos-regulatórios são os instrumentos formais pelos quais ocorre a interação entre a Companhia e o Poder Concedente (como uma relação de prestador de serviço com o cliente) a respeito de temas diversos relativos ao contrato de concessão, abrangendo, mas não se limitando a questões que afetam interpretação contratual e o equilíbrio econômico-financeiro da concessão. Tais processos administrativos-regulatórios podem ser iniciados por qualquer das partes, e neles são apresentados e debatidos temas técnicos, regulatórios, contratuais e jurídicos de naturezas diversas sobre a dinâmica da concessão. Durante a sua tramitação, tais processos trazem posições preliminares ou não definitivas a respeito das expectativas de direito de cada parte solicitante. Decisões administrativas devem ser proferidas observando a legislação própria de regência e os próprios contratos de concessão e, de uma forma geral, podem ser objeto de revisão judicial ou arbitral.

Notas Explicativas

As naturezas dessas discussões contratuais tipicamente envolvem reajustes tarifários, eventos de força maior, modificações no momento de execução ou no escopo de obras previstas no contrato de concessão, controvérsias sobre o cumprimento ou não de requisitos contratuais específicos ou ainda sua forma de mensuração.

Existem incertezas relacionadas à mensuração dos processos regulatórios, dentre elas: (i) o entendimento de cada uma das partes sobre o tema, (ii) negociações ou suas evoluções subsequentes, que alteram substancialmente os valores envolvidos, (iii) a complexidade de mensuração, que comumente envolvem perícias técnicas, (iv) elevada probabilidade de que temas diversos sejam avaliados e solucionados de forma conjunta, pelo respectivo saldo líquido dos pleitos reconhecidos de cada parte, e (v) a forma da liquidação.

As resoluções finais sobre os temas regulatórios podem se dar de diversas formas, não excludentes, tais como: i) recebimento ou pagamento em caixa; ii) extensão ou redução de prazo contratual da concessão; iii) redução ou incremento de compromisso de investimentos futuros, aumento ou redução da tarifa.

Além disso, reequilíbrios recebidos sob a forma de aumento ou redução tarifária são reconhecidos à medida em que o serviço é prestado pela concessionária, assim como, reequilíbrios sob a forma de redução ou aumento de compromissos de investimentos futuros, que, por serem contratos executórios, serão reconhecidos no momento da realização da obra de melhoria da infraestrutura. A Administração reitera sua confiança nos procedimentos legais vigentes aplicáveis ao contrato de concessão e avalia o risco de perda das discussões relacionadas a questões regulatórias do contrato como sendo remoto e/ou sem expectativa de desembolso de caixa.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB). Incluem também as disposições da Lei n.º 6.404/1976 e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Estas ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das ITRs estão divulgadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Em 12 de agosto de 2026, foi autorizado pelo Conselho da Administração a emissão destas ITRs.

Notas Explicativas

3. Políticas contábeis materiais

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas contábeis materiais e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

6. Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Aplicações financeiras enquadradas como equivalentes de caixa (a)	171	177
Total	**171**	**177**

Aplicações financeiras	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Circulante	**-**	**135**
Aplicações financeiras (a)	-	135
Total	**-**	**135**

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 100,7% do CDI, equivalente a 14,89% a.a., em 30 de junho de 2026 (101,73% do CDI, equivalente a 14,56% a.a., em média, em 31 de dezembro de 2025).

(a) Compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo e CDB.

7. Contas a receber

7.1. Contas a receber líquidas

	30/06/2026	**31/12/2025**
Circulante	**19**	**17**
Contas a receber das operações (a)	19	17
Total	**19**	**17**

Notas Explicativas

(a) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas à concessionária, créditos a receber decorrentes de vale pedágio e créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) prevista no contrato de concessão.

7.2. *Aging* dos contas a receber

Idade de vencimentos dos títulos	30/06/2026	31/12/2025
Crédito a vencer	19	17
Total	**19**	**17**

8. Imposto de renda e contribuição social

8.1. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

Conciliação do imposto de renda e contribuição social	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**(8)**	**(8)**	**7**	**22**
Imposto de renda e contribuição social à aliquota nominal (34%)	**3**	**3**	**(2)**	**(7)**
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Outros ajustes tributários	-	1	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	**3**	**4**	**(2)**	**(7)**
Impostos correntes	-	1	(2)	(8)
Impostos diferidos	3	3	-	1
Aliquota efetiva de impostos	**37,50%**	**50,00%**	**28,57%**	**32,51%**

Notas Explicativas

8.2. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

Imposto de renda e a contribuição social diferidos	30/06/2026	31/12/2025
Ativo	**25**	**15**
IRPJ e CSLL s/ prejuízos fiscais e bases negativas	6	**-**
Provisão p riscos trabalhistas, tribut. e fiscais	1	**-**
Constituição da provisão de manutenção	17	13
Provisão para participação nos resultados (PLR)	-	1
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	1	1
Compensação de imposto ativo	**(15)**	**(8)**
Impostos ativos após compensação	**10**	**7**
Passivo	**(15)**	**(8)**
Capitalização de juros	(15)	(8)
Compensação de imposto passivo	**15**	**8**
Impostos passivos após compensação	**-**	**-**
Imposto diferido líquido	**10**	**7**

Movimentação do imposto diferido	2026	2025
Saldos em 1º de janeiro	**7**	**9**
Reconhecimento no resultado	3	(2)
Saldos em 30 de junho	**10**	**7**

9. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas.

	30/06/2026		31/12/2025	
Saldos	**Controladora**	**Total**	**Controladora**	**Total**
Passivo	**37**	**37**	**36**	**36**
Fornecedores e contas a pagar	4	**4**	3	**3**
Juros sobre capital próprio	33	**33**	33	**33**

	2026 Abr - Jun		2025 Abr - Jun		
Transações	**Controladora**	**Total**	**Controladora**	**Outras partes relacionadas**	**Total**
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	**-**	-	(1)	**(1)**
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1)	**(1)**	-	-	**-**
Repasse de custos e despesas - CSC	(7)	**(7)**	(9)	-	**(9)**

	2026 Jan - Jun		2025 Jan - Jun		
Transações	**Controladora**	**Total**	**Controladora**	**Outras partes relacionadas**	**Total**
Custos / despesas - benefício a colaboradores	-	**-**	-	(1)	**(1)**
Despesas de comissão de fianças na emissões de dívidas	(1)	**(1)**	(1)	-	**(1)**
Repasse de custos e despesas - CSC	(14)	**(14)**	17	-	**17**

Notas Explicativas

(*) Neste semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou o pagamento de R$ 14 referente aos repasses de custos e despesas com a Controladora Motiva.

9.1. Profissionais-chave da administração

Despesas com profissionais-chave

Na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 8 de abril de 2026, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R$ 1, incluindo honorários, gratificações, benefícios, remuneração variável pagas no ano e contribuição para seguridade social.

Rateio de despesas com profissionais-chave

Adicionalmente ao montante de “Despesas com profissionais-chave” divulgado acima, durante o trimestre e semestre findo em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu despesas de PPR relacionadas a profissionais-chave da administração que prestam serviços à Companhia e à Controladora.

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas e pagamentos PPR	**-**	**1**	**-**	**1**

9.2. Taxas contratuais de transações com partes relacionadas

Taxas remuneração - garantia em emissão de dívidas	30/06/2026	31/12/2025
0,61% a.a.	1	3
Total	**1**	**3**

10. Ativo imobilizado e imobilizações em andamento

	Imobilizado						
	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos operacionais	Total em operação	Imobilizações em andamento	Total imobilizado
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**1**	**13**	**-**	**17**	**31**	**46**	**77**
Adições	-	-	-	-	-	47	47
Transferências	-	9	-	3	12	(12)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	1	1	-	1
Depreciação	-	(2)	-	(2)	(4)	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1**	**20**	**-**	**19**	**40**	**81**	**121**
Custo	1	25	6	30	62	81	143
Depreciação acumulada	-	(5)	(6)	(11)	(22)	-	(22)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1**	**20**	**-**	**19**	**40**	**81**	**121**
Adições	-	-	-	-	-	19	19
Transferências	-	1	-	-	1	(1)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	-	-	-	(2)	(2)
Depreciação	-	(1)	-	(1)	(2)	-	(2)
Saldo em 30 de junho de 2026	**1**	**20**	**-**	**18**	**39**	**97**	**136**
Custo	1	27	7	30	65	97	162
Depreciação acumulada	-	(7)	(7)	(12)	(26)	-	(26)
Saldo em 30 de junho de 2026	**1**	**20**	**-**	**18**	**39**	**97**	**136**
Taxa média anual de depreciação %							
Em 30 de junho de 2026	-	11	-	11			

Notas Explicativas

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R$ 4 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R$1 no semestre findo em 30 de junho de 2025). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 0,82% a.m. e 0,41% a.m. respectivamente.

11. Intangível e infraestrutura em construção

	Intangível					
	Exploração da infraestrutura concedida	Sistemas informatizados	Sistemas informatizados em andamento	Total em operação	Infraestrutura em construção	Total do intangível
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**575**	**1**	**13**	**589**	**445**	**1.034**
Adições	-	-	3	3	385	388
Transferências	565	8	(8)	565	(565)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	-	(1)	(1)	-	(1)
Amortização	(25)	(2)	-	(27)	-	(27)
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.115**	**7**	**7**	**1.129**	**265**	**1.394**
Custo	1.167	9	7	1.183	265	1.448
Amortização acumulada	(52)	(2)	-	(54)	-	(54)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1.115**	**7**	**7**	**1.129**	**265**	**1.394**
Adições	-	-	-	-	119	119
Transferências	105	1	(3)	103	(103)	-
Reclassificação entre imobilizado e intangível	-	2		2	-	2
Amortização	(18)	(1)	-	(19)	-	(19)
Outros	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2026	**1.202**	**9**	**4**	**1.215**	**281**	**1.496**
Custo	1.274	12	4	1.290	281	1.571
Amortização acumulada	(72)	(3)	-	(75)	-	(75)
Saldo em 30 de junho de 2026	**1.202**	**9**	**4**	**1.215**	**281**	**1.496**
Taxa média anual de amortização %						
Em 30 de junho de 2026	(a)	20				

(a) Amortização pela curva de benefício econômico.

Infraestrutura em construção

O montante de infraestrutura em construção em 30 de junho de 2026, refere-se, principalmente, às obras detalhadas a seguir:

Total	277
Implantação de marginais, adequações de faixas de aceleração e desaceleração, dispositivos de segurança e sinalização, e passarelas	264
1ª Intervenção - Obras de arte especiais	6
Obras de melhorias em contenção – BR-101	5
Implantação de rotatórias	1
Implantação posto de pesagem	1

Foram acrescidos aos ativos intangíveis, custos de empréstimos no montante de R$ 15 no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R$ 7 no semestre findo em 30 de junho de 2025). A taxa média de capitalização (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de debêntures) nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025 foram de 0,82% a.m. e 0,27% a.m. respectivamente.

Notas Explicativas

12. Fornecedores

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	**38**	**66**
Fornecedores e prestadores de serviços nacionais (a)	26	45
Cauções e retenções contratuais (b)	12	21
Não circulante	**12**	**9**
Cauções e retenções contratuais (b)	12	9
Total	**50**	**75**

(a) Os saldos referem-se principalmente aos fornecedores de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação; e

(b) Trata-se de retenção contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, são retidos 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

13. Debêntures

Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Vencimento final	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	30/06/2026	31/12/2025
1º Emissão - Série única	CDI + 0,47% a.a.	0,5861% (a)	Setembro de 2027	1	1	311	312 (b)
2º Emissão - Série única	CDI + 0,38% a.a.	0,4392% (a)	Setembro de 2028	1	-	387	387 (b)
			Total	**1**	**698**	**699**	

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	**29**	**30**
Debêntures	29	31
Custos de transação	-	(1)
Não circulante	**669**	**669**
Debêntures	670	670
Custos de transação	(1)	(1)
Total	**698**	**699**

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas as taxas contratuais variáveis para fins de cálculo da TIR; e

Garantias:

(b) Aval/fiança corporativa da Motiva na proporção de sua participação acionária direta/indireta.

Notas Explicativas

Cronograma de desembolso (não circulante)	30/06/2026
2027	300
2028	370
(-) Custo de transação	(1)
Total	**669**

A Companhia possui contratos financeiros com cláusulas de *cross default* e/ou *cross acceleration*, que estabelecem vencimento antecipado, caso deixe de pagar valores devidos em outros contratos por ela firmado ou caso ocorra o vencimento antecipado dos referidos contratos. Os indicadores são constantemente monitorados a fim de evitar a execução de tais cláusulas. Não há quebra de *covenants* relacionados às debêntures.

14. Riscos cíveis, trabalhistas e previdenciários

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis.

14.1. Processos com prognóstico de perda provável

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	Cíveis e administrativos	Trabalhistas e previdenciários	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**1**	**1**	**2**
Constituição	2	-	**2**
Pagamentos	(1)	-	**(1)**
Saldo em 30 de junho de 2026	**2**	**1**	**3**

14.2. Processos com prognóstico de perda possível

A Companhia possui outros riscos relativos a questões cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2026	31/12/2025
Cíveis, administrativos e outros	4	3
Trabalhistas e previdenciários	1	1
Total	**5**	**4**

Notas Explicativas

15. Provisão de manutenção

	Circulante	Não circulante	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2025	**4**	**35**	**39**
Constituição	-	11	11
Ajuste a valor presente	-	2	2
Transferência	3	(3)	-
Realização	(4)	-	(4)
Saldo em 30 de junho de 2026	**3**	**45**	**48**

A taxa em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, para o cálculo do valor presente, é de 11,43% a.a..

16. Patrimônio líquido

16.1. Lucro por ação básico

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação:

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Numerador				
Lucro líquido	(5)	(4)	5	15
Denominador				
Média ponderada de ações - básico (em milhões)	991	991	991	991
Lucro líquido por ação - básico	**(0,00505)**	**(0,00404)**	**0,00505**	**0,01514**

17. Receitas operacionais líquidas

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Receita bruta	**126**	**217**	**150**	**262**
Receitas de pedágio	65	121	51	107
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	61	96	99	155
Deduções das receitas brutas	**(5)**	**(10)**	**(4)**	**(9)**
Impostos sobre receitas	(5)	(10)	(4)	(9)
Receita operacional líquida	**121**	**207**	**146**	**253**

18. Resultado financeiro

	2026 Abr - Jun	2026 Jan - Jun	2025 Abr - Jun	2025 Jan - Jun
Despesas financeiras	**(14)**	**(32)**	**(6)**	**(15)**
Juros sobre debêntures	(23)	(48)	(10)	(20)
Despesas de prestação de garantias em emissões de dívidas	-	(1)	-	(1)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(1)	(2)	-	(1)
Capitalização de custo de empréstimos	10	19	4	7
Receitas financeiras	**5**	**15**	**7**	**14**
Rendimento sobre aplicações financeiras	5	14	6	13
Juros e outras receitas financeiras	-	1	1	1
Resultado financeiro líquido	**(9)**	**(17)**	**1**	**(1)**

Notas Explicativas

19. Instrumentos financeiros

19.1. Instrumentos financeiros por categoria

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		30/06/2026	31/12/2025
Ativos	**Nível**	**190**	**329**
Valor justo através do resultado		**171**	**312**
Aplicações financeiras	Nível 2	171	312
Custo amortizado		**19**	**17**
Contas a receber das operações		19	17
Passivos	**Nível**	**(791)**	**(812)**
Custo amortizado		**(791)**	**(812)**
Debêntures (a)		(698)	(699)
Fornecedores e outras contas a pagar		(55)	(76)
Fornecedores e contas a pagar a partes relacionadas		(4)	(3)
Juros sobre capital próprio		(33)	(33)
Obrigações com o Poder Concedente		(1)	(1)
Total		**(601)**	**(483)**

(a) Os valores contábeis estão líquidos dos custos de transação.

Debêntures mensuradas ao custo amortizado - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos (nível 2), os saldos apurados seriam os seguintes:

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (a)	699	697	701	698

(a) Os valores contábeis estão brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex.: B3, ANBIMA e Bloomberg), adicionados *spreads* contratuais e trazidos a valor presente por taxa pré-fixada (pré-DI), acrescida de componentes de risco de crédito, que considera como *spread* a curva de crédito ANBIMA triple A na data base.

Notas Explicativas

19.2. Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e as premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

A Companhia adotou para os cenários de estresse A e B da análise de sensibilidade, os percentuais de 25% e 50%, respectivamente, os quais são aplicados no sentido de apresentar situação que demonstre sensibilidade relevante de risco variável.

19.2.1. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre o contrato de debêntures e aplicações financeiras com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2027, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

		Efeito em R$ no resultado		
Risco	Exposição em R$ (3) e (4)	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CDI	699	(101)	(126)	(151)
Efeito sobre as debêntures		**(101)**	**(126)**	**(151)**
CDI	174	16	20	24
Efeito sobre as aplicações financeiras		**16**	**20**	**24**
Total do efeito líquido de perdas		**(85)**	**(106)**	**(127)**
A taxa de juros considerada foi (1):	CDI (2)	14,6500%	18,3125%	21,9750%

(1) A taxa apresentada acima serviu como base para o cálculo, sendo as mesmas utilizadas nos 12 meses do cálculo;

No item (2) abaixo, está detalhada a premissa para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Taxa de 30/06/2026, divulgada pela B3;
(3) Os valores de exposição não contemplam ajustes a valor justo, não estão deduzidos dos custos de transação, e não consideram os saldos de juros em 30/06/2026, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores; e
(4) Os cenários de estresse contemplam depreciação dos fatores de risco (CDI).

Notas Explicativas

20. Compromissos vinculados a contratos de concessão

20.1. Compromissos relativos à concessão

A concessionária assumiu compromissos em seu contrato de concessão que contemplam investimentos (melhorias e grandes manutenções periódicas) a serem realizados durante o prazo da concessão. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecido no início do contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com o Poder Concedente e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário (IRT), portanto não contemplam eventuais diferenças frente a preços de mercado e a outros indicadores de correção de preços:

	30/06/2026	31/12/2025
Compromissos relativos à concessão	1.056	1.084

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço, casos em discussão para reequilíbrio e manutenção menores não periódicas.

21. Demonstração dos fluxos de caixa

21.1. Transações que não afetaram caixa

As transações que não afetaram o caixa, nos semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025, estão apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa, as quais estão demonstradas abaixo:

	30/06/2026	30/06/2025
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	**(15)**	**61**
Fornecedores	(15)	61
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	**15**	**(61)**
Adições ao ativo intangível	15	(61)

21.2. Atividades de financiamento

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos para cumprimento das obrigações dos contratos de concessões.

A reconciliação das atividades de financiamento está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Debêntures	Passivo de arrendamento	Total
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2025	**(699)**	**(3)**	**(702)**
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	**49**	**1**	**50**
Pagamentos de principal	-	1	1
Pagamentos de juros	49	-	49
Outras variações que não afetam caixa	**(48)**	**-**	**(48)**
Juros sobre debêntures	(48)	-	(48)
Saldo em 30 de junho de 2026	**(698)**	**(2)**	**(700)**

***

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária Catarinense de Rodovias S.A.
Capivari de Baixo - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Concessionária Catarinense de Rodovias S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de Agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fabian Junqueira Sousa
Contador CRC SP235639/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes (“KPMG”) sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Capivari de Baixo/SC, 12 de agosto de 2026.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 31, §1º, II, da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, os membros da Diretoria da Companhia declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as opiniões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes ("KPMG") sobre as Informações Trimestrais da Companhia, emitido nesta data; e (ii) reviram, discutiram e concordam, por unanimidade, com as respectivas Informações Trimestrais, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2026.

Capivari de Baixo/SC, 12 de agosto de 2026.

FERNANDO HENRIQUE PEREIRA DE MARCHI
DIRETOR PRESIDENTE E DE RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

FAUSTO CAMILOTTI
DIRETOR

ANGELO LUIZ LODI
DIRETOR